

Centro: comunicação e Artes

Curso: Comunicação

Título: COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA: UMA RELAÇÃO IMPRESCINDÍVEL PARA A FORMAÇÃO DE COMUNICÓLOGOS.

Autores: Santos, J.J.

Email: gilvan.araujo@uol.com.br

IES: FESBH

Palavra Chave: Tecnologia Comunicação NTIC's formação acadêmica

Resumo:

Este artigo visa explorar e apresentar o nível de qualificação dos formandos em comunicação diante das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC's), considerando que as novas tecnologias evoluíram e continuam sua evolução a partir do processo de digitalização dos canais de comunicação e, conseqüentemente, no processo de digitalização da mensagem e da informação, que agora se faz por meio dos bits. Seja áudio, vídeo ou texto, para esta nova realidade multimidiática da construção da informação, ser um "multiprofissional" é muito mais do que apenas um diferencial, é uma questão de sobrevivência no mercado de trabalho. Desde o princípio da humanidade, o ato de se comunicar faz parte da vida do ser humano. Seja para expressar ideias, registrar fatos ou trocar informações, todas as finalidades contribuíram para a evolução das formas de comunicação. Com o passar do tempo, o homem aperfeiçoou sua capacidade comunicativa e, assim, desenvolveu tecnologias e mecanismos que facilitaram o acesso e a troca de informação. A história e o desenvolvimento de cada uma dessas tecnologias é fruto da relação entre sua matéria (o físico) e a sociedade em que estava inserida, tendo a sociedade exercido grande influência no processo de apropriação e aplicação da técnica desenvolvida. Assumindo características típicas, a contemporaneidade apresenta uma dinâmica ainda mais intensa, em que o mercado de trabalho para os jornalistas, publicitários ou qualquer outro profissional da comunicação está cada vez mais exigente em relação aos aspectos tecnológicos da informação, da convergência e da multimídia. Entretanto, durante a graduação, surge um desafio: instituições de ensino e estudantes buscam adaptar-se à nova realidade para buscar a garantia de uma mínima capacidade necessária à sua inserção no mercado de trabalho. Após análise e tendo como base as discussões teóricas já estabelecidas pelos principais pesquisadores da área, este trabalho visa apresentar que ainda existem lacunas no processo de formação dos estudantes de comunicação social, tomando como referência, neste caso específico, os formandos dos cursos de bacharelado de jornalismo e publicidade e propaganda da Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte. Por meio da aplicação e análise de 145 questionários, foi possível verificar que 96% desses formandos fazem ou já fizeram algum curso complementar à faculdade, além de apontar que apenas 7% dos estudantes classificaram as aulas relacionadas às Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC's) como excelentes. Outro ponto importante tratado neste trabalho é a constatação de uma queda de 20% a 30% na quantidade de horas/aula de matérias diretamente ligadas às NTIC's, nos últimos quatro anos. É relevante ressaltar que, neste trabalho, tais questionamentos não são direcionados à metodologia pedagógica aplicada pelas instituições, mas sim, ao domínio tecnológico dos graduandos.

